

Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Objektyp: **Appendix**

Zeitschrift: **Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer**

Band (Jahr): **9 (1982)**

Heft 2

PDF erstellt am: **22.07.2024**

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Inhalten der Zeitschriften. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern.

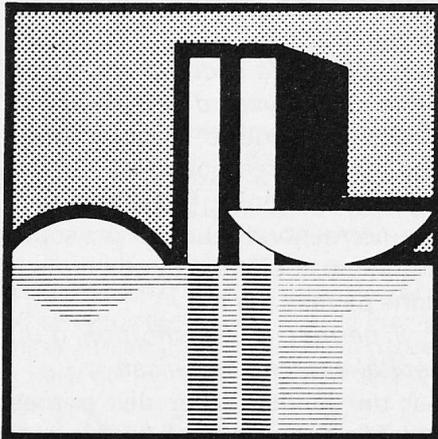
Die auf der Plattform e-periodica veröffentlichten Dokumente stehen für nicht-kommerzielle Zwecke in Lehre und Forschung sowie für die private Nutzung frei zur Verfügung. Einzelne Dateien oder Ausdrucke aus diesem Angebot können zusammen mit diesen Nutzungsbedingungen und den korrekten Herkunftsbezeichnungen weitergegeben werden.

Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Die systematische Speicherung von Teilen des elektronischen Angebots auf anderen Servern bedarf ebenfalls des schriftlichen Einverständnisses der Rechteinhaber.

Haftungsausschluss

Alle Angaben erfolgen ohne Gewähr für Vollständigkeit oder Richtigkeit. Es wird keine Haftung übernommen für Schäden durch die Verwendung von Informationen aus diesem Online-Angebot oder durch das Fehlen von Informationen. Dies gilt auch für Inhalte Dritter, die über dieses Angebot zugänglich sind.

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul Ql. 11 conj. 5 casa nº 13
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 fone: 248-4034

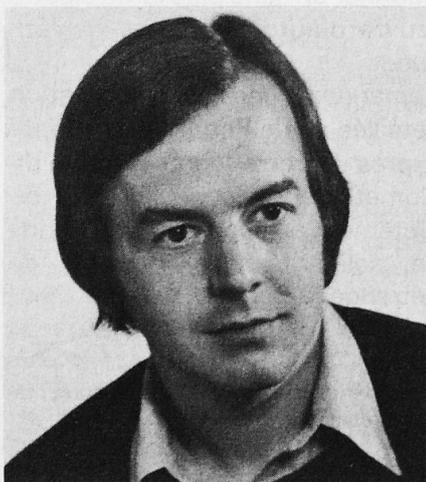
DESPEDIMO-NOS

do Senhor e Senhora **Jean-Jacques Maeder** que nos deixaram no fim de março, depois de quase três anos de permanência no Brasil. Desejamos sinceramente que seu regresso à Suíça lhes propicie tanta satisfação quanto a vida em Brasília. Sentirão certamente falta do Carnaval do Rio de Janeiro.

CHEGADAS

Boas-vindas ao sucessor do Senhor Maeder, Senhor e Senhora **Rudolf Bärffuss**, de Eggwil/Bern e Hombrechtikon/Zürich respectivamente, que chegaram em 20 de março de 1982.

Depois de estadas em Berna e Lisboa, Brasília será o primeiro posto de além-mar.



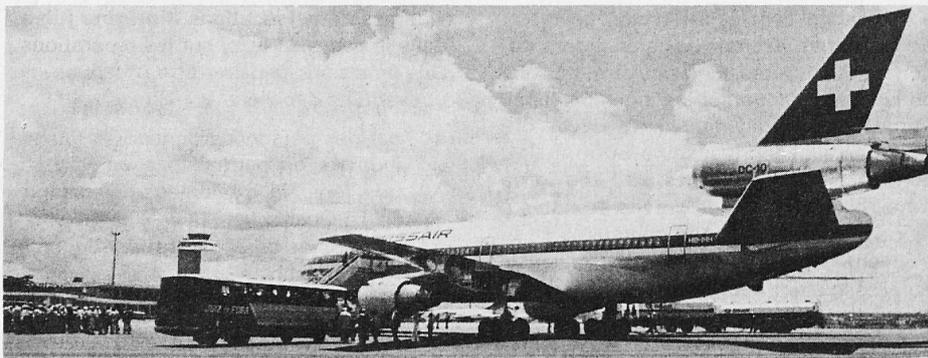
Esperamos que se sintam aqui tão felizes quanto seus predecessores.

IMPORTANTE

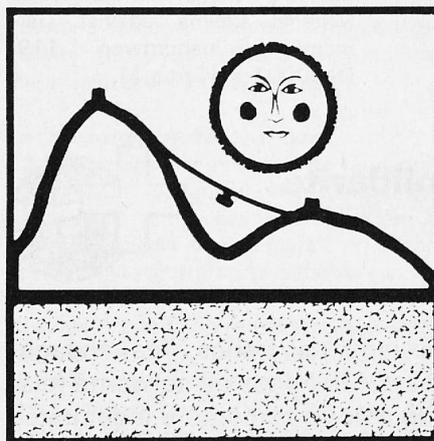
Comuniquem à sua representação diplomática ou consular qualquer mudança de endereço.

Pela primeira vez, em 2 de março de 1982, um avião da Swissair (DC 10-30) aterrizou no Aeroporto Internacional de Brasília. Tratava-se de um vôo charter de uma

agência de viagem suíça e os 160 turistas faziam uma viagem por diversos países da América do Sul.



Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 - 11º andar
Cx. Postal 744 - 20.000 - fone: 222-1896

NOTÍCIAS DAS NOSSAS SOCIEDADES

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Seção Regional Rio de Janeiro

Comunicamos o nosso novo endereço:

Av. Rio Branco, 99, 2º andar, s/201
20040 Rio de Janeiro

O telefone continua o mesmo:
252-4674

Horário do expediente:
9 - 12 hs/13 - 16 hs.

Teremos prazer em recebê-los!

CÍRCULO ACADÊMICO SUÍÇO

Caixa Postal 3598
20000 Rio de Janeiro
Tel.: 233-4022
Dr. Anton von Salis - Presidente

Pela presente informamos que, durante o exercício de 1982, serão realizadas as seguintes reuniões-jantares, para as quais pedimos o seu comparecimento e, portanto, a devida anotação na sua agenda de compromissos:

- 4ª Feira - 14 de abril - Relatório Anual
- 4ª Feira - 19 de maio
- 4ª Feira - 16 de junho
- 4ª Feira - 21 de julho
- 4ª Feira - 18 de agosto
- 4ª Feira - 15 de setembro
- 4ª Feira - 20 de outubro
- 4ª Feira - 17 de novembro
- 6ª Feira - 10 de dezembro
Festa de Natal

Como de costume, as reuniões-jantares serão realizadas na Casa da Suíça, Rua Cândido Mendes, 157, às 19:30 horas.

Para o ano de 1982 também preparamos uma excursão, sobre a qual informaremos oportunamente numa circular.

Chamamos sua atenção para a primeira reunião do ano, de 14 de abril, na qual será apresentado o relatório anual e fixadas as conferências para as reuniões seguintes.

Dr. Anton von Salis
Presidente

Aviso aos maridos leitores da REVUE SUISSE!

Chegou ao nosso conhecimento que, às vezes, os maridos não levam a "REVUE SUISSE" para casa.

Será esquecimento?

Será que é para, nas "horas vagas" no local de trabalho, matar o tempo com uma leitura agradável?

Ou...?!

Amar é...



... levar a "Revue Suisse" para casa!

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA

Rua Almirante Alexandrino, 2495
20241 Rio de Janeiro
"Centro Cultural"

Durante o primeiro semestre de 1982 o "Centro Cultural" da Escola Suíço-Brasileira, ofereceu aos membros da colônia suíça e aos pais a possibilidade de participarem de vários cursos, os quais terão continuidade no 2º semestre:

CONTAMOS COM SUA PARTICIPAÇÃO
Dê uma chance a si mesmo, de desenvolver suas inclinações naturais!

Grupo vocal

(Folk and Spirituals)
2ª-feira 16:00 - 17:00 hs.
na escola
Direção: Sr. Steingruber

Cursos de língua

Alemão e português
2ª-feira e 5ª-feira
das 18:30 às 20:15 horas

Yoga

Curso ministrado em alemão
5ª-feira das 11:00 às 12:00 hs.
e 19:00 às 20:00 hs.
Direção e informações:
Sra. E. Roth (242-0392)

Teatro

Ensaio na 2ª-feira às 19:00 hs.
no palco da escola

Inscrições e informações na escola
Tel.: 205-5746

VEJA TAMBÉM PROGRAMAÇÃO ANEXA

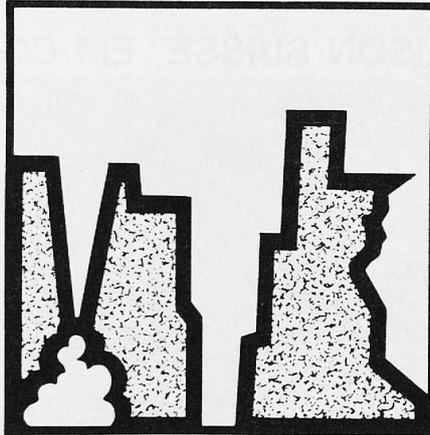
A SWISSAIR INFORMA:

A partir de 31 de março a SWISSAIR passou a operar um de seus três vôos semanais diretamente do Rio de Janeiro a Genebra, sem escalas, continuando depois até Zurique. O vôo terá o número SR143 do Rio de Janeiro para Genebra às quartas-feiras e SR142 de Genebra para o Rio, às terças.

PASSAPORTE

Não esperem até a véspera de sua viagem para pedir a prorrogação da validade de seu passaporte suíço. Ele poderia não ficar pronto a tempo.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Avenida Paulista, 453 - 1º andar
Edifício Olivetti
01311 São Paulo

telefones: 289-1033
289-1244
289-1577

Caixa Postal 30.588
01000 São Paulo

telex: (05438) 11 31 53
cgss br

Horário de atendimento para o público:
das 9:00h às 12:00h
de 2ª a 6ª-feira

É com profundo pesar que damos a notícia do falecimento da Senhora Nadia Stoeckli, esposa de nosso Cônsul Geral, o Senhor Bruno Stoeckli. A morte a ceifou prematuramente, em pouco minutos, privando o marido, o filho Patrick, a filha adolescente Valérie, de sua presença tão querida e tão necessária.



CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL

Seção Regional de São Paulo
Rua Marconi, 53, 8º andar, cj. 81
01047 São Paulo
Tels.: 255-4221 e 255-6427

HOMENAGEM PÓSTUMA AO SR. ANDRÉ MATTHEY

Aos associados e amigos da nossa Câmara, que não foram notificados, temos o doloroso dever de comunicar o inesperado falecimento do Presidente de nossa Seção de São Paulo, Sr. André Matthey.

Falecendo, repentinamente em 23 de março de 1982, em meio a grandes atividades profissionais, com somente 47 anos, deixou esposa e tres filhos menores. Solidários à família, a notícia de seu falecimento muito nos entristeceu e comoveu.

André Matthey nasceu em 1935 na cidade de Neuchâtel, Suíça. Terminou seus estudos de Administração de Empresa na própria Suíça.

Especializou-se em "Marketing", na Suíça e no Brasil, e foi aluno do C.E.I. (Centre D'Etudes Industrielles) — Fondation Alcan (Genebra).

Morava no Brasil desde 1960. Atuou durante dez anos na Filial da S.S.I.H. (Relógios "Omega" e "Tissot") e boa parte desse tempo foi responsável de "Marketing".

Em 1974, transferiu-se para a Federação das Indústrias Relojeiras Suíças, liderando uma equipe sediada em São Paulo, onde seu principal mandato foi o levantamento do potencial relojoeiro nos países mais importantes da América Latina.

Desde o fim de 1978 foi delegado do importante grupo relojoeiro suíço denominado "Ebauches S.A." de Neuchâtel.

Era sócio-gerente da Microma Relógios Ltda. e da Esa Módulos Eletrônicos, ambas com sede em São Paulo e pertencentes ao grupo acima mencionado.

Fazia, também, parte da nossa diretoria e era membro ativo da nossa Câmara, há seis anos.

Queremos aqui prestar nossa derradeira homenagem ao nosso Presidente que nos deixou tão prematuramente.

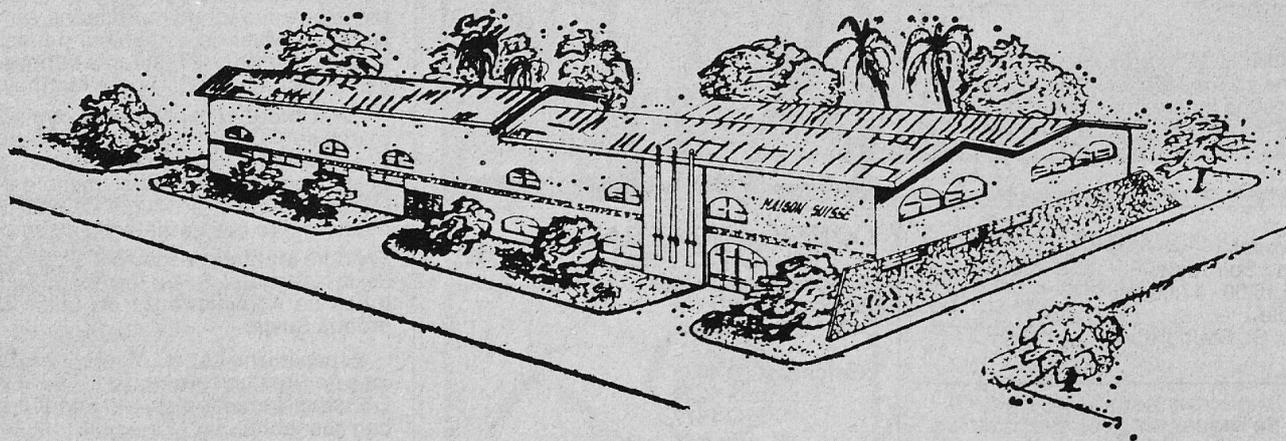
Apresentamos, também, nossos mui sinceros agradecimentos pelo seu eficiente desempenho no posto de Presidente da Seção de São Paulo, no período de Março de 1981/1982, mandato esse que cumpriu com muita seriedade e dedicação, como aliás era seu estilo em todas as suas atividades.

Mas, à parte de suas qualificações profissionais muito extensas, aprendemos a conhecer e a apreciar nosso "André", principalmente como Amigo de todos nós.

Estava ele sempre disposto a ajudar e tinha um distinto talento em conciliar opiniões opostas. Entretanto, defendia sempre suas próprias convicções com muita ênfase.

Eis o nosso adeus ao André; lembraremos dele, no futuro, não somente como excelente parceiro profissional, mas, sobretudo, como nosso muito humano Amigo.

A NOVA "MAISON SUISSE" EM CONSTRUÇÃO



São Paulo

Foi há quase sessenta anos, um grupo de conterrâneos resolveu dotar a comunidade suíça de São Paulo de uma sede própria. Reunidos no Consulado, em novembro de 1917, lançaram a subscrição para a compra de uma propriedade, a qual realizou-se em agosto de 1918. Estava situada na Rua Barão de Itapetininga e foi registrada em nome da Sociedade Suíça de Beneficência HELVETIA. Assim nasceu a primeira Maison Suisse que se tornou ponto de encontro da Colônia suíça e, no decorrer dos anos, prestou à comunidade inestimáveis benefícios.

A década 40 assinalou o início do crescimento vertiginoso de São Paulo. A esta altura, a Colônia contava com mais de mil almas. A Maison Suisse da Rua Barão de Itapetininga tornara-se exígua e inadequada para os fins a que tinha sido destinada. Efetuou-se a venda em 1942 e, somando-se a seu produto às generosas doações da coletividade, adquiriu-se novo imóvel com uma área de 1.380 m², na Rua Caio Prado, onde instalaram-se um restaurante, salão de festas, pistas de boliche. Até 1968, foi também a sede do Consulado Geral da Suíça. A nova Maison Suisse instaurou uma nova era de intensa vida Social da Colônia suíça.

Essa propriedade foi vendida em 1976.

Graças à grande visão e iniciativa de dois homens de incansável empenho, o Cônsul Achille Isella, Presidente da SSBH durante dezesseis anos, e o Cônsul Ephyse Darbellay, comprara-se em 1921 uma área no Jabaquara, abrangendo dois quarteirões — 21.000 m². A intenção era de se fundar um sanatório o que, devido ao custo de semelhante empreendimento, não pôde ser realizado. Aos poucos, o terreno foi cercado, arborizado, instalaram-se luz e força.

Essa chácara era administrada pelo

Cercle Suisse. Iniciou-se também a prática de esportes; em 1951 foi inaugurada a primeira quadra de tênis. A manutenção era dispendiosa, a partir de 1953, a administração foi confiada a uma comissão mista integrada pelo Cercle, a SSB Helvetia e um grupo de esportistas. Fundaram o atual Clube Esportivo Helvetia, hoje locatário dessa área onde fica sua sede.

A idéia de se reconstituir um ponto de encontro para os suíços foi uma constante, desde o início. Em 1976, quando da aprovação da venda do imóvel da Caio Prado, a Assembléia Extraordinária da SSBH autorizou a aplicação de 20% do valor da venda em melhoramentos de sua propriedade, já em previsão da reedificação.

Ultimamente, grupos de trabalho e comissão de estudos têm-se reunido seguidamente para discutir da conveniência de um início imediato, ou do adiamento, da construção. Vários fatores fazem pender para um início imediato, tirando-se proveito da aprovação do projeto pela Prefeitura se houver prorrogação, corre-se o risco do alvará caducar. O ressurgimento da "Maison Suisse", com seu restaurante, para novo centro de encontro, seja para relações de negócios, seja para lazer, é do interesse de toda a comunidade suíça. Temos uma verba de dez milhões de cruzeiros, de antemão destinada ao restaurante. Favorece também a tese do início imediata a disponibilidade atual na área da construção civil de mão-de-obra a preço razoável. O único ponto que contraria esta tese é o fato de que os recursos mencionados não cobririam a construção total. Mas foi encontrada solução: a construção por etapas. Com o valor de que se dispõe seria edificada a primeira parte que incluiria:

- a estrutura de concreto
- a cobertura
- a instalação de duas pistas de boliche.

O tradicional senso cívico de nossos patrícios já se manifestou. Particulares, empresas e entidades mostraram-se dispostos a doar material. Eventos estão sendo organizados para o levantamento de recursos para a conclusão desta primeira etapa. Mas serão necessários maiores sacrifícios e colaboração ainda, para levarmos a primeira fase a bom termo.

O empreendimento pertence a toda a Comunidade. Lembramos que existem compromissos já assumidos com Associações suíças, as quais participarão nos custos das construções.

O Clube Esportivo Helvetia vai assumir parte do custo da instalação da nova cozinha que atenderá também ao próprio Clube.

O Cercle pretende contribuir com o produto da venda de um terreno que lhe foi doado há trinta anos. Seu valor atual é de cerca de doze milhões de cruzeiros. Esta soma será aplicada na segunda etapa da construção, já que o Cercle está movendo uma ação judicial de desocupação do imóvel, a qual deverá estender-se ainda por um a dois anos.

Somos gratos pela ajuda já recebida e contamos no futuro com a participação de TODOS. Sejam animados do mesmo espírito que as gerações anteriores que responderam generosamente ao apelo para a instauração da primeira Maison Suisse e, vinte e cinco anos depois, para a instalação da segunda.

Nesse espírito e na certeza de que irá resultar em benefício da Comunidade, iniciamos a primeira fase da construção.

**SOCIEDADE SUÍÇA DE BENEFICÊNCIA
HELVETIA**

NOTÍCIAS CONSULARES

DESPEDIDA

Quando a "Revue" chegar às suas mãos, **John e Maria Thöny** terão deixado já São Paulo. Estarão pisando a terra dinamarquesa, acostumando o ouvido às ásperas sonoridades do idioma danês — o que não será problema para tímpanos afeitos ao catalão e ao Schwyzertütsch. Estarão, enfim, tendo as primeiras experiências na histórica, na burguesa Copenhagem, que, embora fria e chuvosa, dizem, é cidade aprazível e de muitos encantos.

O Senhor John Thöny que, desde outubro de 1978, vinha exercendo neste Consulado as múltiplas funções de Secretário de Chancelaria, foi designado pelo Ministério Suíço de Relações Exteriores para um cargo junto a nossa Embaixada na Dinamarca.

O casal ficou por aqui o tempo suficiente para fazer amigos e, literalmente, deitar raízes, já que são pais de... quase... dois brasileirinhos: uma menina, Emma-nuelle, e um bebê esperado para maio, um mês antes da partida.

Deixa saudades este casal tão afável. E o excelente Colega, atencioso como ninguém, muita falta nos fará. Que sejam felizes e bem sucedidos na Dinamarca são os nossos votos sinceros.

Esta jovem sorridente e simpática é a **Srta. Monika Dürig** que, desde setembro passado, integra a equipe deste Consulado Geral. É secretária, vem da Central em

Berna e substitui a Sra. Vera Wild. Comunicativa e viva, foi fácil o seu entrosamento; aprendeu o português com notável rapidez.



Que lhe seja propício o tempo que for passar conosco é o que lhe desejamos.

IGREJA EVANGÉLICA SUÍÇA DE SÃO PAULO

V. já sabia que há uma Igreja Evangélica Suíça em São Paulo?

Há tempos, encontrei uma família suíça, radicada há alguns anos já na capital, que se mostrou surpresa ao saber de sua existência. Bom, era o caso de se indagar se não o tinham lido no formulário que o Consulado Geral entrega a todos os recém-chegados. Mas quem é que lê assim com tanta atenção e procura uma igreja já nos primeiros dias da chegada? A Igreja Suíça existe há vinte anos. Ministra aos suíços de São Paulo e arredores e, de uns anos para cá, também à comunidade do Rio de Janeiro.

A tarefa é deveras vasta. Mas é bela também. Não quer ser apenas uma instituição, a Igreja existe pela ação dos suíços que nela atuam.

A que alvo pretende? Sua meta primordial é a pregação do Evangelho. Quer também acompanhar os seus membros em sua fé em Jesus Cristo e no seu dia a dia.

Desejaria ser um pouco lugar de encontro onde suíços possam comunicar-se e sentir-se em casa. Nossa Igreja reconhece também sua missão social; ela mantém um Lar para vinte crianças, órfãs e semi-órfãs.

A Igreja Suíça é evangélica reformada. Mantém todavia contatos ecumênicos com a comunidade católica de São Bonifácio que conta muitos patrícos entre seus membros.

Gostaríamos de convidar V. a participar dos cultos e eventos, cujo programa publicamos todo mês por carta circular. Comunique-se conosco! De muito bom grado mandar-lhe-emos o programa e o "Contato", nosso Boletim trimestral. Endereço: Rua Gabriel D'Annunzio (antiga Frei Gaspar) N.º 942 - Campo Belo - 02233 São Paulo. Telefone: 240-5802.

pelo Conselho Paroquial
Pastor Hans-Jürgen Martin

O GOVERNO DO ESTADO HOMENAGEIA UMA SUÍÇA

A Dra. Lisetta Levi foi agraciada com a ORDEM DO IPIRANGA, distinção conferida a cidadãos brasileiros ou estrangeiros que se distinguiram por serviços de excepcional relevância prestados ao Estado.

Sua atuação no campo da Arte é que lhe valeu a medalha que, em fevereiro deste ano, lhe foi entregue pelo Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, durante cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes.

Dona Lisetta tem divulgado a Arte brasileira no exterior, assim como tem espalhado aqui o conhecimento da Arte suíça, proporcionando aos brasileiros uma visão panorâmica das artes plásticas suíças, em suas conferências, cursos e exposições.

Nossas congratulações à homenageada.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

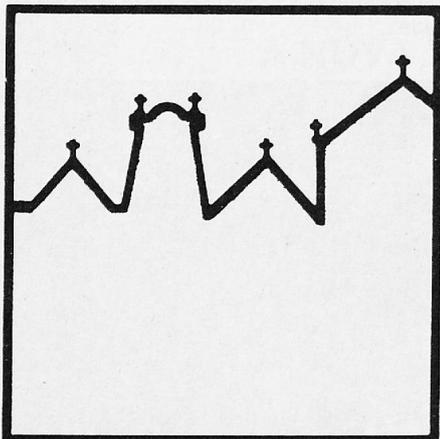
Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 744 - 20.000 Rio de Janeiro.

MATRÍCULA

Jovem, dirija-se à sua representação diplomática ou consular no decurso do ano em que completar 20 anos.

Salvador



CONSULADO

Rua Algebibes, 6 - Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 - 40.000 - fone: 242-3927

Após prolongada temporada na Suíça, o **Senhor Cônsul Louis Chaney** voltou para Salvador, reassumindo suas funções.

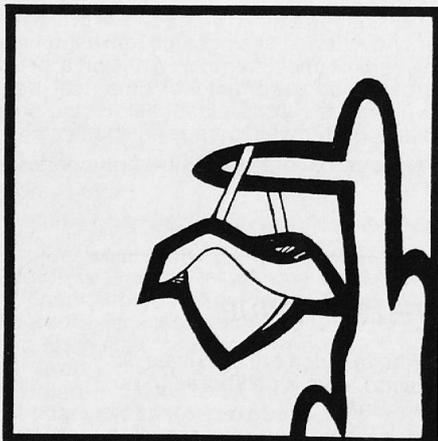
A SOCIEDADE SUÍÇA DE BENEFICÊNCIA — Bahia foi fundada no dia 5 de dezembro de 1857 sob a designação de "Société Suisse de Bienfaisance" e, deste modo, é uma das mais antigas organizações de suíços no estrangeiro do mundo.

Atualmente, o nome já se adaptou ao país e a Sociedade é conhecida sob o nome de "SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA — Bahia" e é estimada pelos suíços residentes em Salvador.

A Sociedade de Beneficência dá assistência aos compatriotas necessitados, ajuda essa que, nos tempos idos, foi muito solicitada. Hoje desempenha o papel de elo que une os suíços na Bahia, que anualmente realizam uma Assembléia Geral seguida de um jantar e de um encontro de confraternização. Também a festa do dia 1º de agosto é organizada pela Sociedade em colaboração com o Consulado. Uma parte de sua renda, a Sociedade doa a instituições beneficentes na Bahia, dirigidas por suíços.

Finalizando, convidamos a todos os compatriotas a afiliarem-se à Sociedade Suíça de Beneficência. O Consulado da Suíça em Salvador se dispõe a fornecer aos interessados todas as informações necessárias.

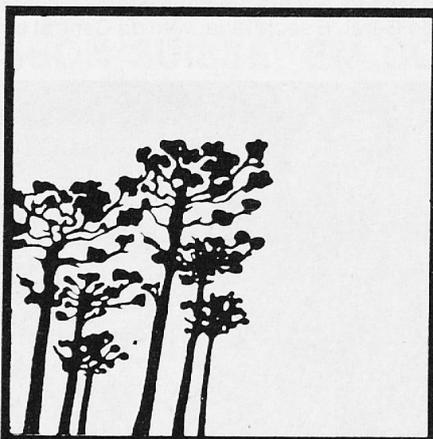
Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 - apt.º 802
Edifício Sumaré - Cx. Postal, 62 - 50.000
fone: 221-4321

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 - 11º andar
Edifício Banrisul - Cx. Postal, 1783 - 80.000
fone: 223-7553

VISITA OFICIAL AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Por ocasião de sua visita oficial ao Governador e aos Secretários de Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, o Cônsul da Suíça em Curitiba entrou em contato com nossos compatriotas radicados naquela região do Brasil. Nessa ocasião foi organizado um coquetel no Clube Filantrópico Suíço, com a cooperação do mui dedicado correspondente do Consulado, Senhor Martin Haeblerlin. Todos os suíços tiveram possibilidade de participar desse encontro, podendo conhecer nessa ocasião seu novo Cônsul e expor a ele sua situação. Essa soirée teve pleno sucesso.

VISITA DO SENHOR PASTOR MARTIN À CURITIBA

Em fins de novembro de 1981, o Senhor Pastor Martin, da Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, fez um primeiro contato com a comunidade protestante da colônia suíça de Curitiba. Nessa oportunidade, os membros protestantes foram convidados para um culto do Senhor Pastor Martin em conjunto com um pastor alemão. O Senhor Pastor Martin gostaria de consolidar o bom contato já existente do período do Senhor Pastor Scherrer, seu antecessor.

ENCONTRO DE SENHORAS

O Consulado da Suíça comunica às senhoras suíças que há, cada primeira quarta-feira do mês, um encontro com nossas compatriotas, das 15:00 às 17:00 hs., na Sociedade Beneficente Helvetia, Rua Ubaldino do Amaral, 1191. Todas as senhoras estão cordialmente convidadas, tendo então a possibilidade de estabelecer contatos valiosos. Esses relacionamentos proporcionarão o sentido de solidariedade numa época tão agitada, na qual quase todos estão muito ocupados e sobrecarregados.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandaí, 1115 - 13º andar
Caixa Postal, 1053 - 30.000
Tel.: 222-8522

VERA BROEMMÉ

No dia 28 de março de 1982 a nossa compatriota Sra. Vera Broemmé, residente em Carmo da Mata, festejou seus oitenta anos de vida. Possui uma indústria naquele município desde a 2ª Guerra Mundial, representando assim o nosso país no interior do Estado de Minas Gerais.

Sempre manteve estreito relacionamento com a colônia suíça em Belo Horizonte, participando de nossas reuniões.

Desejamos-lhe muitas felicidades e muito anos de vida.

JOSEPHINE WILD

Em 13 de maio deste ano, a Sra. Josephine Wild comemora seus 80 anos de vida. Radicada há muitos anos em Belo Horizonte, é um dos mais antigos membros de nossa colônia em Minas Gerais, onde é muito querida.

Esperamos poder contar com a sua presença em nossos encontros ainda por muito tempo e transmitimos nossas sinceras saudações nesta ocasião.

JOSEF CASPAR WILD

Em 6 de agosto de 1982, mais um octogenário, o nosso patricio Sr. Josef Caspar Wild, comemora sua data natalícia.

Veio fixar residência em Belo Horizonte há muitos anos, quando a capital ainda era uma pequena cidade, tornando-se conhecido e querido na comunidade belo-horizontina.

Participou ativamente das atividades sociais de nossa colônia, promovendo o vivo contato entre os seus membros.

Nossas congratulações ao Sr. Wild.

Que a sua presença continue alegrando a nossa pequena comunidade suíça.

Poupar + prevenir = FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR
(Endereço: Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna)

Die Swissair macht es Ihnen nicht leicht: Jetzt müssen Sie beim Buchen von Europa-Flügen auch noch gleich Ihren Sitz auswählen.

Jetzt brauchen Sie sich endgültig keine Gedanken mehr zu machen, wie Sie beim Einsteigen ins Flugzeug den besten Platz ergattern.

Denn nun kennt auch im Europa-Verkehr (wie bereits seit einiger Zeit auf den meisten Mittel- und Langstrecken) jeder unserer Passagiere im voraus seine Sitznummer. Nach einem System, um das uns andere Fluggesellschaften nur beneiden können:

Passagiere, die Erste Klasse, und Passagiere, die in der Economy-Klasse nicht zu einem reduzierten Tarif fliegen, wählen (bis zu 11 Monate vor dem Flug) schon bei der Buchung im Flugreisebüro oder am Telefon, ob sie lieber im Nichtraucher- oder Raucherabteil, im vorderen, mittleren oder hinteren Teil des Flugzeugs, am Fenster oder näher beim Barwagen oder gar am allerliebsten ganz konkret auf A4, 17E oder 22B Platz nehmen. Dieser Sitz wird, falls er noch frei ist, reserviert und ihnen gleichzeitig mit der Buchung bestätigt.

Und die Passagiere, die sich nicht so früh entscheiden können? Oder die in der Economy-Klasse zu einem unserer reduzierten Tarife reisen? Sie bekommen beim Check-in am Flughafen ihren Sitz zugeteilt. Und zwar auch wieder nach einem System, das uns andere Fluggesellschaften gerne abkaufen würden:

Unser Computer sucht nämlich, nachdem er von Ihnen erfahren hat, ob Sie sich zu den Rauchern oder Nichtraucher zählen, aus allen noch freien Sitzen den besten aus. Und wenn Sie in Begleitung

reisen und zwei Sitze nebeneinander möchten, verdoppelt der Computer einfach seine Anstrengungen. Die Sitznummer wird auf der Bordkarte ausgedruckt und macht sie so zur Platzkarte.

Das alles ist wieder ein kleiner Beweis mehr, wie die Swissair ihre Phantasie dafür verwendet, ihren guten Service immer noch besser zu machen.

So, wie es die Swissair schon lange besser findet, in der Economy-Klasse ihrer Boeing 747 nur 9 statt 10 Sitze pro Reihe und ihrer DC-10 nur 8 statt 9 Sitze pro Reihe zu haben. Und dadurch mehr Platz statt mehr Plätze anbieten zu können.

Oder so, wie sie es wichtig findet, an Bord die grösste Auswahl an Zeitungen und Magazinen bereitzuhalten. Bei Flügen, die länger als eine Stunde dauern, die Hauptmahlzeiten auf echtem Porzellan und mit richtigem Besteck zu servieren. Und den Wein in Gläsern auszuschenken.

Oder so, wie sie es entscheidend findet, durch den weltweiten Einsatz modernster Computer jederzeit auf der Stelle alle Informationen, Buchungen und Bestätigungen über und für Flüge, Hotels und Mietwagen abrufen zu können. Was es ihr jetzt auch möglich macht, auf derart ausgeklügelte Weise Sitze zu reservieren und zuzuteilen.

Wir machen es Ihnen also nicht schwer, auch bei Europa-Flügen gleich die Swissair auszuwählen.

swissair 